

BOLETIM NUDDIR

NÚMERO 31 - JUNHO DE 2021



ATIVIDADES NUDDIR

NUDDIR é premiado com menção honrosa no Prêmio Justiça para Todas e Todos Josephina Bacariça - 2021. EDEPE, NUDDIR e NUDEM foram premiados pela elaboração da política de promoção da diversidade em atividades ou eventos, presenciais ou à distância, apoiados pela EDEPE.

Láurea de homenagem “Luana Barbosa”, concedida ao NUDDIR pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo e pela Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero pelos relevantes serviços prestados às causas da Justiça, da Advocacia e da Cidadania. A homenagem foi feita durante o 4o. Congresso Internacional de Direito da Diversidade, em 25 de junho.



Curso sobre povos tradicionais. O Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana (FONSANPOTMA), NUDDIR, Ouvidoria e Universidade Federal da Bahia (UFBA) se reuniram para dar continuidade à construção do curso de extensão sobre povos tradicionais com foco nos integrantes do sistema de justiça.



Depois de vitória em processo judicial contra a CPFL começou a instalação da rede elétrica e de relógios individualizados na Comunidade Quilombola do Carmo. A providência é fruto de acórdão do TJ-SP emitido em Ação Civil Pública ajuizado através do NUDDIR em face da CPFL, após esgotamento das tentativas de resolução extrajudicial em que se buscou que a concessionária fosse obrigada a fornecer de forma regular, contínua e adequada o serviço público de energia elétrica ao Quilombo do Carmo. A decisão beneficiou cerca de 47 famílias em um contexto de pandemia em que o fornecimento adequado de energia é essencial para o cumprimento do isolamento social e da quarentena de forma digna e, portanto, para o resguardo da saúde coletiva. Atuação do defensor Andrew Toshio e da coordenação NUDDIR.

NUDDIR participa de audiência pública na ALESP sobre direitos quilombolas. No dia 24 de junho, o Núcleo Especializado da Defesa da Diversidade e Igualdade Racial (NUDDIR) participou de audiência pública sobre os direitos de povos e comunidades tradicionais, no painel “Direitos Quilombolas - da teoria à prática”. A audiência, solicitada pela Deputada Estadual Márcia Lia, abordou o trabalho da Fundação Instituto de Terras com comunidades quilombolas, além de políticas públicas e institucionais e questões que afetam o modo de vida dessas comunidades. O evento foi ao vivo e transmitido pela TV Alesp. Assista [aqui](#).

Criminalização da LGBTfobia: desafios ao reconhecimento institucional 2 anos após a decisão do STF. Evento realizado em 2 de julho. Assista [aqui](#).

No Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, EDEPE e NUDDIR lançam vídeos explicativos sobre o tema. Os conteúdos trazem orientações e respostas a dúvidas frequentes de pessoas de diversas identidades de gênero e orientações sexuais que não são heterossexuais ou cisgênero e podem ser encontrados [aqui](#).

O Ministério Público do Estado de São Paulo, em conjunto com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, a Defensoria Pública da União, a Ordem dos Advogados do Brasil da Seção de São Paulo, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura da cidade de São Paulo e mais oito entidades, encaminhou ofício ao doutor Corregedor-Geral de Justiça do Estado de São Paulo, solicitando a substituição da certidão dos tabelionatos de protestos do local de residência das últimos cinco anos, pela consulta à Central Nacional de Serviços Eletrônicos dos Tabeliães de Protestos de Títulos - CEBPROT, implantada pelo Provimento nº 87, de 11 de setembro de 2019, do Conselho Nacional de Justiça, nos procedimentos de averbação de alteração de prenome e/ou do gênero nos assentos de nascimento ou casamento de pessoa transgênero no Registro Civil das Pessoas Naturais (RCPN), previsto pelo Provimento nº73, de 28 de junho de 2018, do Conselho Nacional de Justiça. Acesse [aqui](#) o ofício.

A ELEIÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARA O CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS - BIÊNIO 2021 - 2023

Estão abertas as inscrições para os interessados em compor o Conselho Estadual LGBT. A eleição é direta e ocorrerá em todo o Estado de São Paulo.

As fichas de inscrição para candidatar-se ao colegiado e para participar como eleitor (a), estão disponíveis [aqui](#). Mais informações sobre as eleições podem ser acessadas [aqui](#).



ELEIÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

PARA O CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS
DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS,
BISEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

BIÊNIO 2021 - 2023



| Secretaria da Justiça e Cidadania

MATERIAS DE APOIO

Resolução nº 230, de 8 de junho de 2021. Disciplina a atuação do Ministério Público brasileiro junto aos povos e comunidades tradicionais. Acesse [aqui](#).

Atenção psicossocial a crianças e adolescentes negros no SUS. Acesse [aqui](#) o caderno de textos.

Como lidar com trolls e falar sobre ataques online? InternetLab e Redes Cordiais lançam guia para jornalistas e criadores de conteúdo com ferramentas para identificar, responder e reportar ataques online. Acesse [aqui](#) o guia.

Biblioteca do Ailton Krenak. Elaborada por voluntários do ciclo de estudos Selvagem, que reúne e organiza as falas em vídeo dele, sendo possível a pesquisa por assunto. Acesse [aqui](#).

Cartilhas traduzidas - “Migrantes tem direito à vacinação no Brasil”. O Instituto Terra, Trabalho e Cidadania, em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo (SMDHC), o Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes Oriana Jara (CRAI Oriana Jara) e com o Serviço Franciscano de Solidariedade (Sefras), produziram o material informativo “Migrantes têm direito à vacinação no Brasil” nos idiomas inglês, espanhol, francês e creole. Acesse [aqui](#) a versão em português e [aqui](#) as outras versões.



ADI contra decreto que proibiu linguagem neutra em SC. Ação Direta de Inconstitucionalidade com pedido de medida cautelar em detrimento do Decreto n. 1.329 de 15 de junho de 2021, editado e publicado pelo Governador de Santa Catarina, que proibiu o uso de linguagem neutra de gênero nas escolas e nos órgãos públicos do Estado, por violação a preceitos fundamentais da Constituição da República. Saiba mais [aqui](#).

LEITURAS INDICADAS

Racismo em tempos ultraliberais. Autor das ideias mais contundentes sobre branquitude na atualidade, Lourenço Cardoso propõe novos paradigmas para uma época sombria. Veja [aqui](#).

Luiz Gama, o maior advogado brasileiro. Imaginem um negro, ex-escravizado, sem diploma, apresentando diversos erros de advogados e juízes na condução dos processos em pleno século XIX? Era muita coragem, audácia e afronta para aquela época. Leia mais [aqui](#).



De acusador para acusado: um jovem negro não pode ser vítima de crime? O instrutor de surfe Matheus Ribeiro foi à delegacia para denunciar um casal branco por racismo e acabou investigado por receptação. Leia mais [aqui](#).

Entrevista: ‘O critério de faixa etária para organizar a vacinação não basta. Ele é elitista e racista’. Empregadas domésticas, pedreiros e motoristas de apps são os profissionais que mais morreram. Priorizá-los na vacina é acelerar a proteção de todos. Leia mais [aqui](#).

Desigualdade e racismo: fatores de risco para incidência de doenças crônicas na população negra. As doenças crônicas não-transmissíveis atingem majoritariamente a população negra e as razões vão além da falta de alimentação saudável e exercícios físicos. Leia mais [aqui](#).

Por que sonho de diploma na USP resultou no suicídio de um jovem negro? A sociedade precisa ter interesse em saber por que nossos jovens se suicidam nas universidades com frequência assustadora. Leia mais [aqui](#).

Carta dos docentes negros e negros da USP: Pelo direito à diversidade na USP! A carta intitulada “PELO RESPEITO À DIVERSIDADE NA USP” avalia que o caso da morte do estudante Ricardo Lima da Silva não foi um fato isolado, mas fruto da “inequívoca existência do racismo institucional na USP, da ausência efetiva de políticas públicas para superar o racismo, a falta genuína de interesse em um verdadeiro acolhimento de pessoas negras na universidade”. Leia mais [aqui](#).

Quase brancos, quase pretos. Após longa discussão histórica, pardo ganha nova identidade: negro de pele clara. Para quem é pardo, ouvir a frase “Você nem é tão negro assim” faz parte do cotidiano. Mas como é estar em uma categoria racial “no meio?”. Leia mais [aqui](#).

Kathlen Romeu: racismo tem cor e endereço no Brasil. O Brasil foi “inventado” pelos colonizadores europeus a partir de uma tecnologia da violência. Junto com o projeto colonial criou-se a escravidão mercantil, que pressupunha a posse de uma pessoa por outra. Por isso, só foi possível sustentar um sistema tão perverso, na base da violência diária e naturalizada contra as populações indígenas e negras. Leia mais [aqui](#).

Mortes em operações: capacitação antirracista para policiais não é a solução. A escritora e pesquisadora Carla Akotirene reflete sobre as práticas racistas das polícias militares como produto de uma estrutura maior da qual "o fardado não representa a si próprio, mas representa aquela instituição racista". Leia mais [aqui](#).



A onda racista de encarceramento em massa no Brasil. Magistrados, promotores e procuradores, 80% deles brancos, aumentaram o encarceramento em massa da população negra com base numa interpretação punitivista da lei de drogas de 2006. Leia mais [aqui](#).

O Brasil está muito aquém na implementação de uma educação antirracista. A história afro-brasileira precisa estar em todos os lugares, em livros - inclusive infantis e infanto-juvenis - e jogos que contemplem a diversidade étnico-racial e valorize grupos que foram submetidos a injustiças históricas de modo a fazer frente ao racismo estrutural que organiza a sociedade brasileira. Leia mais [aqui](#).

Educação: as centenas de crianças negras britânicas enviadas a escolas para pessoas com deficiência nos anos 60 e 70. Nos anos 1960 e 1970 no Reino Unido, centenas de crianças negras foram taxadas de "educacionalmente subnormais" e enviadas a escolas para alunos considerados de baixa inteligência. Pela primeira vez, alguns ex-alunos falaram sobre suas experiências num documentário da BBC. Leia mais [aqui](#).

Afrodescendentes e a matriz da desigualdade social na América Latina: desafios para a inclusão. O documento apresenta informações novas e atualizadas sobre as condições de vida das pessoas afrodescendentes. Constatam-se progressos em diversos âmbitos do desenvolvimento, mas que são insuficientes para superar o racismo e as profundas desigualdades estruturais que continuam caracterizando a sua situação. Leia mais [aqui](#).

Livro aborda perfil racista da mobilidade urbana no Brasil. Com dados e documentos, obra aponta como a população negra é atingida por restrições no direito de ir e vir; segundo publicação, "catracas" reproduzem a lógica dos tempos de escravidão. Leia mais [aqui](#).



QUILOMBOS: resistência ao escravismo, de Clóvis Moura. O PDF do livro está disponível [aqui](#).

Introdução às velhices LGBTI+. A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – seção Rio de Janeiro, a ONG EternamenteSOU e o Centro Internacional da Longevidade, em parceria inédita, lançam o livro Introdução às velhices LGBTI+. A obra reúne 19 capítulos, produzidos por 24 autores, que versam sobre temas diversificados, como aspectos teórico-conceituais, direitos sociais e participação social, acesso à serviços de saúde e moradia, interseccionalidade entre idade, gênero e raça, sexualidade, sorofobia e estigma na velhice. O PDF do livro está disponível [aqui](#).

Roça é vida. O livro foi escrito e ilustrado por quilombolas, aquilombadas, profissionais das ciências humanas e exatas, engajados com o movimento social quilombola e educadores sociais. Acesse [aqui](#).

É tudo Prado. Família que mora há nove gerações na Mata Atlântica conta sobre a vida, os saberes e a luta pela floresta. Leia mais [aqui](#).

ACNUR: Líderes mundiais devem agir para reverter a tendência crescente de deslocamento. Apesar da pandemia da COVID-19, o número de pessoas fugindo de guerras, violência, perseguições e violações de direitos humanos em 2020 subiu para quase 82,4 milhões, de acordo com a última edição do relatório anual do ACNUR, “Tendências Globais”, divulgado hoje em Genebra. A nova cifra é 4% maior que os 79,5 milhões registrados ao final de 2019 – maior número verificado até então. Leia mais [aqui](#).

Ativista intersexo passou por 7 cirurgias para corrigir mutilação na infância: 'Sinto que algo meu foi roubado'. A pernambucana Céu Albuquerque fala sobre sua descoberta como intersexo e sobre os desafios que pessoas como ela enfrentam. Leia a matéria e assista aos vídeos da série ‘Mais que uma letra’. Leia mais [aqui](#).

VALE A PENA VER OU ASSISTIR

#ANADEPnaMídia: ANADEP e Rede Globo firmam parceria. O

tema é "Racismo se combate em todo lugar: Defensoras e Defensores Públicos pela equidade racial". O filme institucional será exibido durante os intervalos da programação da TV Globo nacional e em alguns canais da Globosat, como Globonews e GNT durante o mês de julho.

O racismo é perigoso na educação das crianças - Canal Preto. Assista [aqui](#).

I Ciclo de Debates: Dialética Radical do Brasil Negro e o Estado Penal do Extermínio. Assista [aqui](#).

"Racismo é coisa da minha cabeça ou da sua?". Podcast do CFP: Abordagens clínicas e negritude. Ouça [aqui](#).

Curso "Povos Originários", sobre a problemática do genocídio indígena. Saiba mais [aqui](#).



NOTÍCIAS

RPresidente da Fundação Palmares revoga proteção ambiental dos quilombos brasileiros. A legislação que protegia os quilombos brasileiros era abrangente e democrática - previa participação efetiva dos quilombolas no processo de licenciamento de obras ou empreendimentos capazes de gerar impactos socioambientais, econômicos e culturais nas comunidades. **CARTA CAPITAL.**

Em meio ao racismo institucional, aluno negro tira a própria vida na USP. Morador do Conjunto Residencial da USP - CRUSP, Ricardo procurou ajuda por diversas vezes dentro da Universidade e o que ouviu foram comentários que negligenciaram a sua dor. **UNEAFRO BRASIL.**

Casos de suicídios geram alerta e USP estuda serviços de amparo aos alunos. Os três casos foram registrados entre alunos de graduação da FFLCH (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas). "É impossível saber o que levou esses jovens a medidas tão extremas para acabar com o sofrimento que sentiam. A pandemia pode ter sido uma situação catalisadora para problemas anteriores e estamos preocupados com a repercussão que esses casos podem ter", disse Paulo Martins, diretor da FFLCH. **IP USP.**

Marcas se apropriam da imagem de pessoas negras assassinadas para lucrar. A ação da marca de roupas Farm após o assassinato de Kathlen Romeu não foi um caso isolado; veja as análises de Anielle Franco e do professor Fábio Nogueira. **ALMA PRETA.**

Se forem comprar na **farm** hoje usem o código da Kathlen Romeu!
somente no dia de hoje por 24 horas se você comprar na **farm** e utilizar o código da Kathlen os lucros das peças vendidas hoje vão para família dela.

Código: **E957**

É o mínimo! Se forem comprar, usem o código dela!

10:58 · 09/06/2021 · Twitter for iPhone

Mulheres negras estão na mira da guerra às drogas. Com o reconhecimento do racismo como fator determinante da violência constata-se que algumas pessoas têm mais probabilidade de se tornarem vítimas do que outras. Os dados publicados pelo Monitor da violência apontam que cerca de 75% das mulheres assassinadas no primeiro semestre de 2020 no Brasil são negras. **OBSERVATÓRIO.**

Carrefour fecha acordo de R\$ 115 milhões para ações de combate ao racismo após morte de João Alberto. Em 19 de novembro de 2020, João Alberto Silveira Freitas, de 40 anos, foi espancado até a morte por seguranças no estacionamento de uma unidade da rede, em Porto Alegre. Seis pessoas respondem pelo crime. **G1**.

Atuação extrajudicial da Defensoria garante vacinação de toda população adulta de comunidades caiçaras em Cananeia. Em ofício encaminhado à Prefeitura de Cananeia, o Defensor Público Andrew Toshio Hayama, que atua na unidade da Defensoria em Registro (SP), solicitou “que o município de Cananeia declare, de forma expressa e por escrito, que reconhece a existência de comunidades ribeirinhas na Ilha do Cardoso e que está de acordo com o pedido de reserva e disponibilização de doses para a vacinação prioritária de tais grupos, nos termos das listas encaminhadas”. **DEFENSORIA**.



Atuação extrajudicial da Defensoria garante vacinação de comunidades caiçaras em Cananeia



Fundação Palmares exclui de seu acervo livros de autores como Marx e Lênin: “louva obras pautadas pela revolução sexual”. A Fundação Palmares publicou um relatório intitulado “Retrato do Acervo: A Doutrinação Marxista”. O documento foi escrito por Sérgio Camargo, presidente da Fundação Palmares, que faz comparativo entre a quantidade de títulos voltados à temática negra e outros temas. No relatório, foi divulgada também uma lista de autores que terão suas obras excluídas, entre eles estão: Marx, Engels, Lênin, Max Weber, Eric Hobsbawn, H. G. Wells, Celso Furtado, Marco Antônio Villa. **NOTÍCIA PRETA**.

YouTube abre inscrições para Fundo Vozes Negras 2022. A iniciativa que começou no ano passado visa promover o crescimento de criadores de conteúdo e artistas negros na plataforma, com network e um financiamento para aumentar o impacto desses artistas. **NOTÍCIA PRETA**.

Grupo neonazista vandaliza estátuas de George Floyd em Nova York e Nova Jersey. Câmeras de segurança dos locais filmaram o momento em que quatro neonazistas realizam o crime, rodando em volta do local, logo depois utilizando tinta spray preta e deixando o nome do grupo “Patriot Front” (Frente Patriota) registrado na estátua do busto de George Floyd. **NOTÍCIA PRETA**.

Estágios para negros crescem quase 200% no Brasil. Pressão nas redes sociais, mudanças no recrutamento e na seleção, além de cotas raciais são alguns dos fatores que influenciaram o crescimento. **ALMA PRETA.**

Cidade com maior população quilombola do país está 100% vacinada contra a Covid-19. No município de Alcântara, no Maranhão, cerca de 200 comunidades quilombolas receberam a primeira dose; ativistas atribuem a imunização à luta da própria população. **ALMA PRETA.**

Jornalista branco diz que 'tom de pele' é 'prova' de que deputado mentiu. Augusto Nunes, jornalista da Jovem Pan, defendeu o ministro Onyx Lorenzoni das acusações feitas pelo deputado Luis Miranda sobre compra superfaturada de vacinas. **ALMA PRETA.**

Zagueiro do Corinthians é pego em ato racista; torcida repudia. Declaração ocorreu durante um jogo de videogame online; após torcida pedir a expulsão imediata do jogador Danilo Avelar, o time anunciou o encerramento do vínculo com o atleta. **ALMA PRETA.**

USP conclui só 0,5% dos processos por fraude em cotas raciais. Ações decorrentes de denúncias feitas em 2017 ainda não tiveram desfecho. **FOLHA.**

Pela primeira vez, TJ-BA condena evangélica na área criminal por intolerância religiosa. De acordo com a decisão, a mulher hostilizava adeptos do candomblé gritando "sai satanás" e jogando sal grosso na frente de um terreiro, localizado em Camaçari. **BAHIA NOTÍCIAS.**

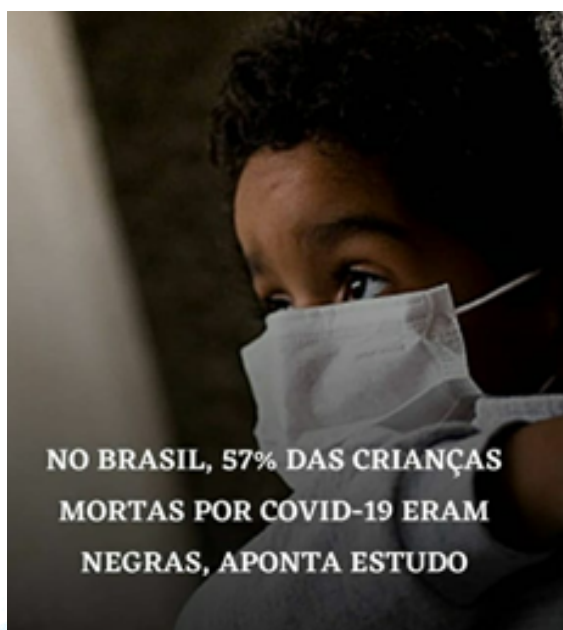
ABIA lamenta o aparente desinteresse no enfrentamento das desigualdades que afetam a epidemia da aids e da Covid-19 no Brasil e no mundo. Para a ABIA, é inaceitável o uso de retóricas vazias sobre desigualdades sociais, seja no âmbito nacional ou global, sem desenvolver estratégias concretas e inovadoras para enfrentar estas questões diretamente. **AGÊNCIA AIDS.**

Negros são maiores vítimas da aids nos EUA, 40 anos após descoberta da doença. Quarenta anos depois que cientistas americanos documentaram os primeiros casos do que mais tarde seria identificado como o vírus HIV, os medicamentos reduziram as taxas de infecção, mas as disparidades raciais são agora mais fortes do que nunca. **UOL.**

Após episódio no Leblon, negros relatam como o racismo estrutural impacta suas vidas: 'Veem uma preta e acham que vai roubar'. 'Ponho o pé para fora de casa com um escudo de defesa', conta gerente comercial que teve fuzil apontado para ele durante uma blitz. **DEFENSORIA.**

Governo Bolsonaro avança em desapropriação de terra quilombola em Eldorado, SP. Pelo decreto, assinado pelo presidente da República, fica determinado que os imóveis abrangidos pelo território sejam desapropriados, o que representa um avanço na regularização fundiária. A área, localizada na região do Vale do Ribeira, é composta de 3.795 hectares, e já é demarcada desde 2018. **G1.**

No Brasil, 57% das crianças mortas por Covid-19 eram negras, aponta estudo. Um levantamento, realizado pelo Sistema de Informação de Vigilância da Gripe (Sivep-Gripe) e compilados pelo Estadão, mostrou que 948 crianças de 0 a 9 anos morreram vítimas de Covid-19 no país desde o início da pandemia. Destas, 57% das crianças mortas eram negras (somatório de pretos e pardos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE). **NOTÍCIA PRETA.**



Sob pressão do MPF e da Justiça, Bolsonaro recua e decreta terra quilombola. Pressionado por uma decisão tomada pela Justiça Federal em ação ajuizada pelo MPF (Ministério Público Federal), o presidente teve que assinar um decreto que declarou de interesse social, para fins de desapropriação, os imóveis rurais abrangidos por um território quilombola, a comunidade de Pedro Cubas, em Eldorado (SP), no Vale do Ribeira. **UOL.**

Mais da metade de alunos trans da USP denunciam preconceito; Defensoria recomenda ações contra transfobia na universidade. Pesquisa inédita feita pela Coletiva Xica Manicongo, que representa o movimento estudantil transgênero na universidade, apontou que 52% dos 88 estudantes que se identificaram como transexuais, travestis e não binários relataram ter sido vítimas de ações transfóbicas na instituição. USP respondeu que já adota medidas, como uso do nome social. **G1.**

Homem é condenado por feminicídio de mulher trans em São Paulo. Por decisão de júri popular, um homem foi condenado por feminicídio pela morte de uma mulher transexual, Larissa Rodrigues da Silva, em São Paulo. O crime aconteceu em 4 de maio de 2019, no Planalto Paulista, bairro da capital. Larissa foi espancada até a morte - ela estava na rua atuando como trabalhadora sexual ao lado de uma amiga, que conseguiu fugir do agressor. **UOL.**

Reconhecimento por foto leva homem negro a ser condenado e inocentado em processos. Foto de homem de 20 anos estava em álbum de fotografias da Polícia Civil de SP e era a única prova de um caso de roubo e de outro de latrocínio tentado; para Defensoria Pública, decisão do STJ sobre fragilidade desse tipo de reconhecimento tem auxiliado a reverter condenações. **PONTE.**



Cotas para Mestrados e Doutorados. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Londrina (UEL) aprovou por unanimidade, a adoção do sistema de cotas para os cursos de Pós-graduação Stricto sensu da instituição. **UEL.**

Jovem quilombola conquista vaga em Medicina após quatro anos de estudos. Matheus, que estudou em casa sem energia elétrica para se preparar para a prova do ENEM, quer ajudar comunidades pobres como médico. **CORREIO BRAZILIENSE.**

MP-SP denuncia procurador por postagens homofóbicas no Facebook. O Ministério Público de São Paulo denunciou o procurador Caio Augusto Limongi Gasparini pelo crime de homofobia. Ele publicou em seu perfil no Facebook postagens em que alegava que a "agenda gay leva à pedofilia". **CONJUR.**

CNJ de Fux elogiado internacionalmente por trabalho para LGBTQIA+. Comissão Interamericana de Direitos Humanos utilizou seu perfil no Twitter para parabenizar o Conselho Nacional de Justiça. **VEJA.**

MP denuncia mulher por iniciar filha no candomblé; defesa aponta intolerância religiosa. Promotor denunciou moradora de Campinas (SP) pelo crime de lesão corporal; advogado defende que mãe exerceu direito previsto no ECA, de transmissão familiar de crença. **G1.**

DPU e MPF pedem que PGR investigue Bolsonaro por comentário racista. **UOL.**

Propostas de promoção da igualdade racial podem ser um diferencial nas eleições de 2022. Candidato líder nas pesquisas de intenção de voto, Lula (PT) se reaproxima do movimento negro; ações afirmativas, políticas raciais e pautas antirracistas serão temas cobrados das candidaturas. **ALMA PRETA.**

EQUIPE DO NÚCLEO

Coordenação

Defensora Pública Coordenadora: Isadora Brandão Araujo da Silva

Defensor Público Coordenador Auxiliar: Vinicius Conceição Silva Silva

Centro de Atendimento Multidisciplinar (CAM)

Agente de Defensoria Assistente Social: Elisabete Gaidei Arabage

Agente de Defensoria Psicóloga: Ana Luiza Patriarca Mineo

Secretaria

Oficial de Defensoria: Corina Lima Chiarini

Oficial de Defensoria: Vanessa Brito de Jesus

Estagiários/as

Giovanna Alves Lopes
Igor Caiado Pedrosa dos Santos
José Roberto Lucio dos Santos
Thayna Santana Santos
Victor de Souza Santos
Yan de Jesus Silva